

“A posse da amizade é de longe a maior de todas as coisas que a sabedoria prepara para a felicidade de uma vida. Os prazeres do amor nunca trazem benefícios a um homem, e ele tem sorte se não lhe causam dano. [...] A alma nobre se ocupa da sabedoria e da amizade destas, a primeira é um bem mortal, a outra imortal.” (Epicuro, séc. III a.C.)

ALÉM DO HORIZONTE

Além do horizonte deve ter
Algun lugar bonito pra viver em paz
Onde eu possa encontrar a natureza
Alegria e felicidade com certeza
Lá nesse lugar o amanhecer é lindo
Com flores festejando mais um dia que vem vindo
Onde a gente pode se deitar no campo
Se amar na relva escutando o canto dos pássaros
Aproveitar a tarde sem pensar na vida
Andar despreocupado sem saber a hora de voltar
Bronzear o corpo todo sem censura
Gozar a liberdade de uma vida sem frescura

Mas se você não vem comigo nada disso tem valor
De que vale o paraíso sem o amor
Se você não vem comigo tudo isso vai ficar
No horizonte esperando por nós dois
Além do horizonte existe um lugar
Bonito e tranquilo
Pra gente se amar
Mas se você não vem comigo nada disso tem valor
De que vale o paraíso sem amor
Se você não vem comigo tudo isso vai ficar
No horizonte esperando por nós dois
Além do horizonte existe um lugar

“Nossa tarefa a seguir será tratar da amizade, pois esta é uma virtude (...), uma das exigências mais imprescindíveis da vida - ninguém, com efeito, optaria por viver sem amigos, mesmo que possuísse todos os outros bens. *

“Parece que nem tudo é amado, mas apenas o que é amável (...) e que isto é ou o que é bom, ou o que é prazeroso e agradável, ou o que é útil. *

"A amizade entre os seres humanos, portanto, requer que estes sintam afeição (boa vontade) recíproca, ou seja, queiram o bem um do outro, estejam cientes (reconheçam) da afeição um do outro e a causa ou fundamento de sua afeição tem que ser uma das qualidades amáveis. *

CANÇÃO DA AMÉRICA

Amigo é coisa para se guardar
 Debaixo de sete chaves
 Dentro do coração
 Assim falava a canção que na América ouvi
 Mas quem cantava chorou
 Ao ver o seu amigo partir
 Mas quem ficou, no pensamento voou
 Com seu canto que o outro lembrou
 E quem voou, no pensamento ficou
 Com a lembrança que o outro cantou
 Amigo é coisa para se guardar

No lado esquerdo do peito
 Mesmo que o tempo e a distância digam
 "não"
 Mesmo esquecendo a canção
 O que importa é ouvir
 A voz que vem do coração
 Pois seja o que vier, venha o que vier
 Qualquer dia, amigo, eu volto
 A te encontrar
 Qualquer dia, amigo, a gente vai se
 encontrar.

Há, assim, três espécies de amizade, iguais em número às coisas que são estimáveis; pois com respeito a cada uma delas existe um amor mútuo e conhecido, e os que se amam desejam-se bem a respeito daquilo por que se amam. *

Ora, os que se amam por causa de sua utilidade não se amam por si mesmos, mas em virtude de algum bem que recebem um do outro. Idêntica coisa se pode dizer dos que se amam por causa do prazer; não é devido ao caráter que os homens amam as pessoas espirituosas, mas porque as acham agradáveis. Logo, os que amam por causa da utilidade, amam pelo que é bom para eles mesmos, e os que amam por causa do prazer, amam em virtude do que é agradável a eles." *

VAMOS FUGIR

Vamos fugir deste lugar, baby!

Vamos fugir

Tô cansado de esperar
 Que você me carregue
 Vamos fugir
 Pr'outro lugar, baby!
 Vamos fugir
 Pr'onde quer que você vá
 Que você me carregue
 Pois diga que irá
 Irajá, Irajá
 Pra onde eu só veja você
 Você veja a mim só
 Marajó, Marajó
 Qualquer outro lugar comum
 Outro lugar qualquer
 Guaporé, Guaporé
 Qualquer outro lugar ao sol
 Outro lugar ao sul
 Céu azul, Céu azul
 Onde haja só meu corpo nu
 Junto ao seu corpo nu
 Vamos fugir
 Pr'outro lugar, baby!
 Vamos fugir
 Pr'onde haja um tobogã
 Onde a gente escorregue
 Vamos fugir deste lugar, baby!
 Vamos fugir
 Tô cansado de esperar
 Que você me carregue

Pois diga que irá
 Irajá, Irajá
 Pra onde eu só veja você
 Você veja a mim só
 Marajó, Marajó
 Qualquer outro lugar comum
 Outro lugar qualquer
 Guaporé, Guaporé
 Qualquer outro lugar ao sol
 Outro lugar ao sul
 Céu azul, Céu azul
 Onde haja só meu corpo nu
 Junto ao teu corpo nu
 Vamos fugir
 Pr'outro lugar, baby!
 Vamos fugir
 Pr'onde haja um tobogã
 Onde a gente escorregue
 Tô cansado de esperar
 Que você me carregue
 Todo dia de manhã
 Flores que a gente regue
 Uma banda de maçaã
 Outra banda de reggae
 Todo dia de manhã
 Flores que a gente regue
 Uma banda de maçaã
 Outra banda de reggae

Seja como for, as amizades supramencionadas envolvem igualdade, pois os amigos recebem as mesmas coisas um do outro e desejam-se mutuamente as mesmas coisas, ou trocam coisas entre si, como por exemplo, o prazer pela utilidade. Dissemos, contudo, que essas amizades não apenas são menos verdadeiras como menos permanentes. (...) É por sua semelhança com a amizade da virtude que parecem ser amizades; e é por ser permanente e invulnerável à calúnia a amizade dos virtuosos, enquanto estas mudam rapidamente, que parecem não ser amizades.

"A amizade perfeita é a dos homens que são bons e afins na virtude, pois esses desejam igualmente bem um ao outro enquanto bons, e são bons em si mesmos. Ora, os que desejam bem aos seus amigos por eles mesmos são os mais verdadeiramente amigos, porque o fazem em razão da sua própria natureza e não acidentalmente. Por isso sua amizade dura enquanto são bons — e a bondade é uma coisa muito durável." *

O SAL DA TERRA

Anda, quero te dizer nenhum segredo

Falo desse chão, da nossa casa, vem que tá
na hora de arrumar

Tempo, quero viver mais duzentos anos

Quero não ferir meu semelhante, nem por
isso quero me ferir

Vamos precisar de todo mundo pra banir do
mundo a opressão

Para construir a vida nova vamos precisar de
muito amor

A felicidade mora ao lado e quem não é
tolo pode ver

A paz na Terra, amor, o pé na terra

A paz na Terra, amor, o sal da...

Terra, és o mais bonito dos planetas

Tão te maltratando por dinheiro, tu que és a
nave nossa irmã

Canta, leva tua vida em harmonia

E nos alimenta com teus frutos, tu que és do
homem a maçã

Vamos precisar de todo mundo, um mais um
é sempre mais que dois

Pra melhor juntar as nossas forças é só
repartir melhor o pão

Recrutar o paraíso agora para merecer quem
vem depois

Deixa nascer o amor

Deixa fluir o amor

Deixa crescer o amor

Deixa viver o amor

"E assim, como a amizade depende mais do amar que do ser amado, e são os que amam os seus amigos que são louvados, o amar parece ser a virtude característica dos amigos, de modo que só aqueles que amam na medida justa são amigos duradouros, e só a amizade desses resiste ao tempo." *

“Porque a amizade é uma parceria, e tal é um homem para si mesmo, tal é para o seu amigo; ora, para ele a consciência do seu ser é desejável, e também o é, por conseguinte, a consciência do ser de seu amigo; e essa consciência torna-se ativa quando eles convivem. Por isso, é natural que busquem o convívio. E daquilo que a existência significa para cada classe de homens, daquilo que, para eles, dá valor à vida, disso mesmo desejam ocupar-se em companhia de seus amigos. Por isso alguns bebem juntos, outros jogam dados juntos, outros associam-se nos exercícios atléticos, na caça ou no estudo da filosofia, cada classe de homens passando os dias entregue, em mútua companhia, às ocupações que mais ama na vida; porque, visto como desejam viver com seus amigos, fazem e compartilham aquelas coisas que lhes dão o sentimento de viverem juntos.” *

CLUBE DA ESQUINA II

Porque se chamava moço	E basta contar consigo
Também se chamava estrada	Que a chama não tem pavio
Viagem de ventania	De tudo se faz canção
Nem se lembra se olhou pra trás	E o coração na curva
Ao primeiro passo, asso, asso	De um rio, rio, rio, rio, rio
Asso, asso, asso, asso, asso, asso	E lá se vai...
Porque se chamavam homens	E lá se vai...
Também se chamavam sonhos	E o rio de asfalto e gente
E sonhos não envelhecem	Entorna pelas ladeiras
Em meio a tantos gases lacrimogêneos	Entope o meio-fio
Ficam calmos, calmos	Esquina mais de um milhão
Calmos, calmos, calmos	Quero ver então a gente, gente
E lá se vai mais um dia	Gente, gente, gente, gente, gente
E basta contar compasso	

“O homem bom ama acima de tudo essa sua parte. Donde se segue que ele é no mais legítimo sentido da palavra um amigo de si mesmo, e de um tipo diferente daquele que é alvo de censura (autofilia no homem mau), tanto quanto o viver de acordo com um princípio racional

difere do viver segundo os ditames da paixão, e desejar o que é nobre de desejar o que parece vantajoso." *

PLANETA SONHO

Aqui ninguém mais ficará depois do sol
 No final será o que não sei mas será
 Tudo demais
 Nem o bem nem o mal
 Só o brilho calmo dessa luz
 O planeta calma será terra
 O planeta sonho será terra
 E lá no fim daquele mar
 A minha estrela vai se apagar
 Como brilhou
 Fogo solto no caos
 Aqui também é bom lugar de se viver
 Bom lugar será o que não sei mas será
 Algo a fazer
 Bem melhor que a canção
 Mais bonita que alguém lembrar
 A harmonia será terra

A dissonância será bela
 E lá no fim daquele azul
 Os meus acordes vão terminar
 Não haverá
 Outro som pelo ar
 O planeta sonho será terra
 A dissonância será bela
 E lá no fim daquele mar
 A minha estrela vai se apagar
 Como brilhou
 Fogo solto no caos
 O planeta sonho será terra
 A dissonância será bela
 E lá no fim daquele mar
 A minha estrela vai se apagar
 Como brilhou
 Fogo solto no caos

AQUARELA DO BRASIL

Brasil, meu Brasil brasileiro
 Meu mulato inzoneiro
 Vou cantar-te nos meus versos

O Brasil do meu amor
 Terra de Nosso Senhor
 Brasil! Brasil! Pra mim! Pra mim!

O Brasil, samba que dá
 Bamboleio, que faz gingar

Ô, abre a cortina do passado
 Tira a mãe preta do cerrado

Bota o rei congo no congado

Brasil! Brasil!

Canta de novo o trovador

À merencória luz da lua

Toda canção do seu amor

Quero ver essa Dona caminhando

Pelos salões, arrastando

O seu vestido rendado

Brasil! Brasil! Prá mim! Prá mim!

Esse coqueiro que dá coco

Onde eu amarro a minha rede

Nas noites claras de luar

Ô! Estas fontes murmurantes

Onde eu mato a minha sede

E onde a lua vem brincar

Ô! Esse Brasil lindo e trigueiro

É o meu Brasil brasileiro

Terra de samba e pandeiro

Brasil! Brasil!

Brasil, terra boa e gostosa

Da morena sestrosa

De olhar indiscreto

O Brasil, samba que dá

Para o mundo admirar

O Brasil do meu amor

Terra de Nosso Senhor

Brasil! Brasil! Prá mim! Prá mim!

*trechos de *Ética a Nicômaco*, de Aristóteles